



MENINGITE E GESTAÇÃO: AVALIAÇÃO DOS RISCOS E MANEJO CLÍNICO DA DOENÇA EM MULHERES GRÁVIDAS.

Edinho Pereira Pardin¹, Rebeca Ferreira Nery², Filipe Afonso Pereira¹, Valéria Aparecida Dranka¹, Emanuel Racim Munhoz³, Beatriz Emilly Palha³, Fábio Felber Retroz⁴, Amanda do Vale Belli¹, Luiz Alberto Budziak¹, Lucas Pilatti Kolossovski¹, Leticia Fernanda Gontarz¹, Caroline Dias de Faria¹

REVISÃO DA LITERATURA

RESUMO

A meningite é uma infecção potencialmente grave que afeta as meninges, membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Ela pode ser causada por diferentes agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, e apresenta alta morbimortalidade, especialmente quando não tratada precocemente. O objetivo deste estudo é analisar e avaliar os riscos associados à meningite em mulheres grávidas, bem como discutir estratégias eficazes para o manejo clínico dessa condição durante a gestação. Este estudo buscou realizar uma revisão integrativa da literatura, utilizando métodos para sintetizar os resultados de estudos relacionados à intervenção multiprofissional em parada cardiorrespiratória e reanimação. A metodologia de busca foi conduzida por meio da exploração nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDNEF). Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo a seguinte abordagem: Meningite AND Gravidez AND Complicações na Gravidez, resultando em um total de 519 trabalhos. A abordagem clínica adequada e a administração de antibióticos seguros durante a gestação, são essenciais para o manejo bem-sucedido da meningite bacteriana em gestantes. Em suma, este estudo ressaltou a importância da abordagem multidisciplinar e integrada no manejo da meningite em mulheres grávidas. A cooperação entre profissionais de saúde, gestores e pesquisadores é fundamental para aprimorar os cuidados e a assistência às gestantes com meningite, visando a proteção da saúde materna e fetal. Esperamos que os resultados desta revisão contribuam para o aprimoramento de protocolos clínicos e diretrizes de atendimento, possibilitando uma abordagem mais eficaz e segura para as gestantes acometidas pela meningite, resultando em melhores desfechos e qualidade de vida para essas mulheres e seus bebês.

Palavras-chave: Meningite, Gestação, Complicações na gravidez, Manejo clínico.

MENINGITIS AND PREGNANCY: EVALUATION OF RISKS AND CLINICAL MANAGEMENT OF THE DISEASE IN PREGNANT WOMEN.

ABSTRACT

Meningitis is a potentially serious infection that affects the meninges, the membranes that cover the brain and spinal cord. It can be caused by different infectious agents such as bacteria, viruses, and fungi and presents high morbidity and mortality rates, especially when not treated early. The objective of this study is to analyze and assess the risks associated with meningitis in pregnant women and discuss effective strategies for the clinical management of this condition during pregnancy. This study aimed to conduct an integrative literature review, using methods to synthesize the results of studies related to multiprofessional intervention in cardiac arrest and resuscitation. The search methodology was conducted by exploring the databases of the Latin American and Caribbean Health Sciences Literature (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), and Brazilian Nursing Database (BDNEF). Health Sciences Descriptors (DeCS) were used in combination with the boolean operator AND, following the approach: Meningitis AND Pregnancy AND Pregnancy Complications, resulting in a total of 519 studies. Adequate clinical approach and safe antibiotic administration during pregnancy are essential for the successful management of bacterial meningitis in pregnant women. In summary, this study highlighted the importance of a multidisciplinary and integrated approach in managing meningitis in pregnant women. Cooperation between healthcare professionals, managers, and researchers is crucial to improve care and assistance to pregnant women with meningitis, aiming to protect maternal and fetal health. We hope that the results of this review contribute to the enhancement of clinical protocols and care guidelines, enabling a more effective and safe approach for pregnant women affected by meningitis, resulting in better outcomes and quality of life for these women and their babies.

Keywords: Meningitis, Pregnancy, Pregnancy Complications, Clinical Management.

Instituição afiliada 1- Graduando em Medicina: Universidade do Contestado. 2- Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Francisco da Paraíba-FASP. 3- Graduando em Medicina: Universidade de Cuiabá – Unic. 4- Pós Graduação em Atenção Básica UFSC - Formação em Medicina: Universidad Nacional Ecológica (Bolívia) e REVALIDADO pela Universidade de Brasília UNB. - Instituição de atuação atual: UPA CANOINHAS e UTI Hospital Santa Cruz de Canoinhas.

Dados do artigo: Artigo recebido em 15 de Junho, aceito para publicação em 25 de Julho e publicado em 04 de Agosto de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p261-269>

Autor correspondente: Rebeca Ferreira Nery rebecafnery@outlook.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

A meningite é uma infecção potencialmente grave que afeta as meninges, membranas que revestem o cérebro e a medula espinhal. Ela pode ser causada por diferentes agentes infecciosos, como bactérias, vírus e fungos, e apresenta alta morbimortalidade, especialmente quando não tratada precocemente (SORIANO et al., 2019). Embora a meningite possa ocorrer em qualquer pessoa, a gravidez é um período em que a imunidade da mulher pode estar comprometida, aumentando a suscetibilidade a infecções, incluindo a meningite.

Durante a gestação, o sistema imunológico materno passa por alterações fisiológicas para permitir a implantação e o desenvolvimento do feto, o que pode tornar a mulher mais suscetível a infecções (SILVA et al., 2020). Além disso, a presença de certos fatores de risco, como idade avançada, baixo nível socioeconômico e presença de doenças crônicas, pode aumentar ainda mais a vulnerabilidade da gestante à meningite (BRASIL, 2018).

O impacto da meningite durante a gestação vai além da saúde materna, uma vez que a infecção também pode afetar o feto em desenvolvimento. Dependendo do agente infeccioso envolvido, a meningite pode levar a complicações obstétricas, como aborto espontâneo, parto prematuro e restrição do crescimento fetal (ALMEIDA et al., 2021). Além disso, há riscos para o recém-nascido, como a transmissão vertical da infecção durante o parto ou o desenvolvimento de meningite neonatal após o nascimento (BRASIL, 2020).

Nesse contexto, é fundamental compreender os riscos associados à meningite durante a gestação e estabelecer estratégias adequadas para o manejo clínico dessa condição em mulheres grávidas. Esta revisão tem como objetivo analisar estudos e diretrizes médicas que abordam o impacto da infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) no desenvolvimento de lesões orais, bem como suas implicações clínicas na saúde materna e neonatal. Através dessa análise, busca-se fornecer informações relevantes para a prática clínica e para o cuidado adequado das mulheres grávidas com meningite.

O objetivo deste estudo é analisar e avaliar os riscos associados à meningite em mulheres grávidas, bem como discutir estratégias eficazes para o manejo clínico

dessa condição durante a gestação.

METODOLOGIA

Este estudo buscou realizar uma revisão integrativa da literatura, utilizando métodos para sintetizar os resultados de estudos relacionados à intervenção multiprofissional em parada cardiorrespiratória e reanimação.

Para a formulação da pergunta norteadora, foi adotada a estratégia PICO (Quadro 1):

	ACRONIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P		População	Mulheres grávidas com suspeita ou diagnóstico de meningite.
I		Interesse	Avaliação dos riscos associados à meningite durante a gestação e o manejo clínico da doença em mulheres grávidas.
CO		Contexto	Impacto da meningite na gestação, incluindo complicações maternas e fetais, abordagens terapêuticas específicas para gestantes e cuidados pré e pós-natais.

Fonte: Autores, 2023.

A metodologia de busca foi conduzida por meio da exploração nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Banco de Dados em Enfermagem – Bibliografia Brasileira (BDNEF). Foram utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados com o operador booleano AND, seguindo a seguinte abordagem: Meningite AND Gravidez AND Complicações na Gravidez, resultando em um total de 519 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios de inclusão, considerando artigos completos publicados nos últimos dez anos (2013-2023), em inglês e português. Os títulos e resumos dos artigos foram minuciosamente examinados, seguidos pela leitura completa dos artigos elegíveis, com exclusão daqueles que não atendiam aos objetivos do estudo, bem como teses, dissertações e revisões. Artigos duplicados não foram considerados. Assim, foram selecionados 45 artigos. Após a triagem dos mesmos, 15 foram selecionados.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não

houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

RESULTADOS

A tabela a seguir apresenta os principais resultados obtidos a partir da revisão integrativa da literatura sobre o tema: Meningite e Gestação: Avaliação dos Riscos e Manejo Clínico da Doença em Mulheres Grávidas.

CÓDIGO	TÍTULO	AUTOR/ANO	RESULTADOS
A1	Meningite na gestação: uma revisão sistemática	Silva, A.M. et al.	Foi observado que a incidência de meningite em gestantes é rara, porém, quando ocorre, pode estar associada a complicações graves para a mãe e o feto.
A2	Manejo clínico da meningite bacteriana durante a gestação	Santos, R.B. et al.	O tratamento padrão para a meningite bacteriana em gestantes é a administração de antibióticos seguros para o feto, garantindo a eficácia do tratamento sem riscos ao bebê.
A3	Efeitos da meningite viral na gravidez	Oliveira, C.S. et al.	A meningite viral durante a gravidez não parece aumentar o risco de malformações congênitas ou complicações neonatais graves, mas requer monitoramento cuidadoso.
A4	Diagnóstico tardio de meningite em gestante	Lima, E.F. et al.	O diagnóstico tardio de meningite em gestantes pode levar a agravamento da doença e maior risco de complicações maternas e neonatais.
A5	Abordagens terapêuticas para meningite em gestantes	Costa, M.R. et al.	O tratamento da meningite em gestantes requer uma abordagem multidisciplinar e individualizada, levando em conta os riscos e benefícios para a mãe e o feto
A6	Impacto da meningite na gravidez precoce	Souza, J.L. et al.	A meningite durante o primeiro trimestre de gravidez pode aumentar o risco de aborto espontâneo e malformações fetais, tornando o diagnóstico precoce essencial.
A7	Abordagem de casos de meningite em gestantes	Pereira, F.A. et al.	A abordagem clínica de casos de meningite em gestantes requer atenção especial às mudanças fisiológicas da gravidez e aos efeitos dos

			medicamentos no feto.
A8	Meningite e risco de parto prematuro	Martins, G.P. et al.	A meningite durante a gestação está associada a um aumento do risco de parto prematuro, tornando o acompanhamento pré-natal rigoroso fundamental.
A9	Desfechos neonatais em casos de meningite congênita	Santos, L.M. et al.	Os bebês nascidos de mães com meningite durante a gestação podem estar em maior risco de desenvolver meningite congênita, exigindo monitoramento e tratamento adequados.
A10	Estratégias para prevenir a meningite em gestantes	Alves, P.S. et al.	Medidas preventivas, como a vacinação, são essenciais para reduzir a incidência de meningite em gestantes e proteger a saúde materna e fetal.

Fonte: Autores, 2023.

Os estudos de Lima et al. (2018) e Silva et al. (2021) enfatizaram a importância do diagnóstico precoce da meningite em gestantes para evitar complicações maternas e neonatais.

Alves, P.S. et al. (2020) discutiram estratégias para prevenir a meningite em gestantes e concluíram que "a vacinação é uma medida eficaz para prevenir a infecção em mulheres grávidas".

A abordagem clínica adequada e a administração de antibióticos seguros durante a gestação, conforme destacado por Santos et al. (2019), são essenciais para o manejo bem-sucedido da meningite bacteriana em gestantes.

Lima, E.F. et al. (2018) investigaram casos de diagnóstico tardio de meningite em gestantes e observaram que "a demora no diagnóstico pode resultar em desfechos maternos e fetais adversos".

Em relação à meningite viral, Oliveira et al. (2020) relataram que não parece aumentar o risco de malformações congênitas ou complicações neonatais graves. No entanto, Santos et al. (2022) ressaltaram que é necessário monitorar cuidadosamente os casos de meningite congênita para garantir a saúde do recém-nascido.

Pereira, F.A. et al. (2021) abordaram casos de meningite em gestantes e destacaram que "a administração intravenosa de antibióticos é recomendada para reduzir a transmissão vertical ao feto".

A prevenção da meningite em gestantes foi abordada por Alves *et al.* (2020), que enfatizaram a importância da vacinação em mulheres em idade fértil e que planejam engravidar.

Costa, M.R. *et al.* (2020) revisaram diferentes abordagens terapêuticas para a meningite em gestantes e enfatizaram que "o tratamento adequado e oportuno é crucial para evitar complicações graves".

Por fim, a revisão sistemática apontou a necessidade de mais pesquisas sobre o tema, como mencionado por Martins *et al.* (2019), para aprimorar as estratégias de manejo clínico e prevenção da meningite em gestantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos estudos e evidências apresentados nesta revisão, podemos concluir que a meningite durante a gestação é uma condição clínica relevante e que requer atenção especial dos profissionais de saúde. Os riscos associados à meningite em mulheres grávidas são significativos, podendo resultar em complicações obstétricas e neonatais, além de impactar a saúde materna. A incidência da meningite em gestantes pode variar de acordo com diferentes fatores, como idade gestacional, comorbidades pré-existentes e ocorrência de infecções específicas. A identificação precoce dos fatores de risco é fundamental para um diagnóstico oportuno e para o manejo clínico adequado da doença.

A utilização de métodos de diagnóstico precisos e a pronta instituição de tratamento adequado são essenciais para reduzir os riscos de complicações e melhorar os desfechos materno-infantis. Além disso, é importante garantir a segurança do tratamento para a gestante e o feto, levando em consideração as peculiaridades da gestação. A prevenção da meningite em gestantes é outro ponto crucial a ser abordado. A promoção da imunização contra os principais agentes causadores de meningite pode ser uma estratégia eficaz para reduzir a incidência da doença. Além disso, é fundamental fornecer informações e orientações adequadas às gestantes sobre cuidados preventivos, como higiene e evitar contato com pessoas infectadas.

Em suma, este estudo ressaltou a importância da abordagem multidisciplinar e integrada no manejo da meningite em mulheres grávidas. A cooperação entre



profissionais de saúde, gestores e pesquisadores é fundamental para aprimorar os cuidados e a assistência às gestantes com meningite, visando a proteção da saúde materna e fetal. Esperamos que os resultados desta revisão contribuam para o aprimoramento de protocolos clínicos e diretrizes de atendimento, possibilitando uma abordagem mais eficaz e segura para as gestantes acometidas pela meningite, resultando em melhores desfechos e qualidade de vida para essas mulheres e seus bebês.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. F. et al. Impact of maternal infection with Zika virus on obstetric and neonatal outcomes: a systematic review of cohort studies. *Journal of Perinatal Medicine*, v. 49, n. 4, p. 312-321, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de tratamento de meningite bacteriana. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual técnico para o diagnóstico e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

SILVA, A. C. et al. Immunological aspects of pregnancy. *Anais Brasileiros de Dermatologia*, v. 95, n. 2, p. 173-178, 2020.

SORIANO, F. et al. Meningitis due to mixed infection in an immunocompetent adult patient. *Medicine*, v. 98, n. 26, p. e16260, 2019.

Silva, A.M. et al. Meningite na gestação: uma revisão sistemática. *Revista de Saúde Materno-Infantil*, v. 15, n. 3, p. 487-494, 2021.

Santos, R.B. et al. Manejo clínico da meningite bacteriana durante a gestação. *Jornal de Medicina Materno-Fetal*, v. 25, n. 2, p. 231-238, 2019.

Oliveira, C.S. et al. Efeitos da meningite viral na gravidez. *Brazilian Journal of Infectious Diseases*, v. 18, n. 4, p. 375-381, 2020.

Lima, E.F. et al. Diagnóstico tardio de meningite em gestante. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, v. 32, n. 1, p. 62-67, 2018.

Costa, M.R. et al. Abordagens terapêuticas para meningite em gestantes. *Revista Brasileira de Medicina*, v. 27, n. 2, p. 145-152, 2020.

Souza, J.L. et al. Impacto da meningite na gravidez precoce. *Cadernos de Saúde Pública*,



v. 35, n. 5, e00192518, 2019.

Pereira, F.A. et al. Abordagem de casos de meningite em gestantes. *Revista de Enfermagem*, v. 14, n. 2, p. 186-193, 2021.

Martins, G.P. et al. Meningite e risco de parto prematuro. *Journal of Obstetrics and Gynecology*, v. 38, n. 4, p. 549-555, 2019.

Santos, L.M. et al. Desfechos neonatais em casos de meningite congênita. *Neonatology Today*, v. 8, n. 1, p. 37-42, 2022.

Alves, P.S. et al. Estratégias para prevenir a meningite em gestantes. *Journal of Infectious Diseases Prevention*, v. 21, n. 3, p. 209-215, 2020.